

PESQUISA - FCBA

**PLANTAS USADAS POR COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS:
ELABORAÇÃO DE UMA COLEÇÃO ETNOBOTÂNICA DE REFERÊNCIA NA
REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL**

Ana Beatriz Neves Moreira (anabeatriznevesmoreira540@gmail.com)

Augusto Giaretta (augustooliveira@ufgd.edu.br)

A diversidade biológica atualmente vem sendo tratada e estudada tendo como fundamento algumas questões gerais: (i) a biodiversidade global e local; (ii) origem e manutenção da diversidade; (iii) como a diversidade responde diante das mudanças naturais e as interferência antrópica. Além de aspectos biológicos, a diversidade é uma potencial fonte biotecnológica na elaboração de medicamentos usados ??como agentes terapêuticos. Apesar disso, o cenário ambiental atual tem intensificado os processos de destruição de habitat e perda de ambientes naturais. Segundo estimativas, cerca de 150 espécies de organismos são extintos diariamente. A partir disso, a consolidação de banco de dados com informações sobre a biodiversidade se torna uma tarefa urgente. Herbários são importantes meios para resguardar informações, pois fornecem materiais comparativos essenciais para diversas áreas de estudos. O Herbário DDMS está localizado no sul do Mato Grosso do Sul é representativo de ambientes de Cerrado, Mata Atlântica Semidecidual, bem como Pantanal. É uma região de fronteira onde existem pelo menos 69 terras indígenas e pelo menos 22 comunidades quilombolas. Nessa perspectiva, este estudo visa registrar e analisar os espécimes utilizados por comunidades tradicionais e

indígenas (CTI) depositados no Herbário DDMS. Foram obtidas as informações associadas aos espécimes no Herbário DDMS por meio de busca por palavras-chaves na plataforma online speciesLink. Os dados resultantes foram refinados, excluindo registros que não atendiam aos objetivos desta pesquisa. O banco de dados consolidado foi complementado com informações retiradas de livros e artigos científicos. Foram obtidos 162 registros, que compreenderam 87 espécies, das quais 55 (63,2%) são nativas e 32 (36,8%) exóticas. Foram registradas um total de 30 tipos de usos quanto ao local de ação, sendo os mais frequentes “Sistema Digestório” (110 registros), “Sistema Nervoso” (78) e “Sistema Respiratório” (60). Os registros de propriedades medicinais e etnobotânicas que apareceram com mais frequência foi “alimentícia” (22), logo após “Problemas Digestivos” (21), “Cicatrizante” (20), “Inflamação Localizada” (19), “Medicinal” (17) e “Reumatismo” (17) isto com um total de 206 propriedades relatadas associadas ao uso das plantas. Tendo em vista o significativo número de informações associadas aos registros de herbário, a preservação e sistematização desses dados para o desenvolvimento de novos fármacos e tratamentos é uma estratégia bastante eficiente. Além disso, a pesquisa reforçou o papel das CTI como guardiãs do conhecimento tradicional, onde foi ressaltado a importância da valorização e proteção desses saberes na busca por soluções que beneficiem a saúde humana e a biodiversidade.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, UFGD e com o apoio do Herbário DDMS.

Palavras-chave: biodiversidade; etnobotânica; conservação.